

governo taxa casa de apostas

Rafael Luiz Fantin (Bento Gonçalves, 17 de março de 1978) é voleibolista indoor brasileiro com passagens em clubes do voleibol nacional e italiano, também medalhista de ouro no Mundial Infanto-Juvenil atuando pela seleção brasileira.[1]

Dentinho queria trilhar na carreira de jogador de futebol, chegando atuar como meio de campo em um time sem expressão da cidade, mas não tinha muito talento, espelhava-se no pai, Luiz Antônio, ex-goleiro. O retorno financeiro fez com que Dentinho optasse pelo voleibol, investindo assim nesta modalidade, pois, percebeu que tal esporte daria condições de manter-se sozinho, em seu primeiro ordenado ratificou que esta seria a profissão.

[2] Este primeiro salário recebeu quando estava no Bento Veleyi [2], onde nas categorias de base iniciaria trajetória no cenário do voleibol em 1991 na cidade de Bento Gonçalves.

Foi convocada para seleção brasileira em 1993 para representar o país, na categoria infanto-juvenil em tal oportunidade para disputar o Mundial da categoria, competição realizada na Turquia e conquistou o ouro, desta edição.

[1] Defendendo o Bento Veleyi obteve o título do Campeonato Gaúcho edição de 1997 e neste clube permaneceu de 1998 a 2001.

[3]. Deixou seu Estado em 2001 rumo a São Paulo onde atuaria pelo Ecus/Suzano na temporada 2001-02, sagrando-se campeão do Grand Prix Brasil de 2001 e neste mesmo ano da Copa Brasil.

[4] Na temporada seguinte contratado pela Ulbra/Canoas, regressando ao Rio Grande do Sul, sagrando-se em 2002 campeão gaúcho e bicampeão do Grand Prix Brasil.

[5] Pela Ulbra disputou a Superliga Brasileira A 2002-03 quando foi um dos principais jogadoras na conquista do título desta edição e em 2003 sagrou-se tricampeão gaúcho, campeão da Copa Mercosul e campeão paulista, neste último título houve a parceria da Ulbra com o clube SPFC, resultando no time com nome Ulbra/ Ferraz/SPFC.

[3] e foi vice-campeão da Superliga Brasileira A 2003-04[4][5]

[6] Em 2004 protagonizou um episódio, juntamente com seu procurador Joca Zappoli, após sair da Ulbra, assinou um pré-contrato com a Unisul/Nexxera e atuava amparado neste, personalidade forte agradava o clube e seu perfil técnico e tático era benquisto pela comissão técnica. foi campeão catarinense, chegando a participar dos amistosos pre